

CURSOS - UEA formará representantes da sociedade civil em geotecnologias livres

Teve início no mês de agosto e vai até o mês de dezembro, no município de Lábrea, o curso denominado INCLUIGEO: Geotecnologias Livres para conhecer, incluir e preservar no Arco Verde - o município de Lábrea. A atividade tem como objetivo principal formar representantes da sociedade civil em geotecnologias livres visando promover a difusão de acesso a informações sobre o meio ambiente, dados socioespaciais e de políticas que subsidiem o desenvolvimento sustentável local.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

O curso será desenvolvido em quatro módulos, utilizados como recursos de inclusão digital e social, softwares livres de geoprocessamento, jogos didáticos e oficinas de formação de agentes ambientais voluntários, além de vasta base de conhecimento socioeconômico do município de Lábrea e do Estado do Amazonas. O curso é destinado a representantes da sociedade civil em geral, professores e estudantes dos níveis básico e superior de ensino.

O evento constitui-se em um projeto de extensão coordenado e executado pela professora Danielle Pereira da Costa, mestre vinculada ao corpo docente do curso de geografia da Escola Normal Superior (ENS/UEA), com verba do CNPq e desenvolvido em parceria pela UEA com o Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), o Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades na Amazônia Brasileira (NEPECAB/UFAM), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o IBAMA.

Como resultados esperados destacam-se: a capacitação de 40 pessoas residentes em Lábrea que se constituirão em agentes multiplicadores locais; a formação de 8 bolsistas CNPq em práticas extensionistas; o fortalecimento da atuação institucional em rede; a difusão do software livre de geotecnologia como instrumento de apoio a gestão.

O projeto tem como parceiros financiadores e executores o SIPAM que em função da experiência com o SIPAMCidades e da implantação da instituição como diretório de pesquisa no CNPq, vem desenvolvendo expressivos trabalhos na região no que tange a difusão de Geotecnologias, o INPA, por meio do Projeto PIRADA e o Jogo Piradados, o NEPECAB/UFAM, com seus importantes estudos sobre as cidades do Amazonas e o IBAMA ministrando palestras de conscientização sobre a legislação e educação ambiental.

ANO_2011

Postado em 31/08/2011

Fonte: UEA